

Samba do Perdão

Rita Moura Fortes
(16/08/1973)

8

15

21

28

34

41

48

54

59

V.S.

66

73

80 *poco accel.* *accel.*

87

92

(Refrão) Volta agora prá mim

que eu não posso assim,
 continuar a sorrir.
 Volta agora prá mim,
 que eu não posso assim,
 continuar a fingir.

Se eu errei, então perdoa,
 pois essa dor no meu peito.
 Esse amor que não é a toa,
 esse destino tão mal feito,
 a solidão de um coração,
 precisam de um perdão.

Hoje voltei e eu confesso,
 que chorei todas as noites,
 e o teu perdão então eu peço,
 de maldizer, de maltratar,
 pois se maltrata e maldiz,
 por ter medo de amar...

Refrão

Aceita esse samba tão pobre,
 maltrapilho sem um cobre,
 prá consertar o mundo todo,
 que dinheiro não vai dar,
 que amor, só muito amor,
 pode perdoar e consertar...

Volta, eu não nego mais amor,
 pois não aguento mais a dor,
 de sentir tanta distância...
 Volta, fica e perdoa,
 esse samba que assim soa,
 veio pedir o teu perdão.

Refrão

Refrão (vai acelerando)